|  |  |
| --- | --- |
|  | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCOPROGRAMA DE DISCIPLINA |
| **NOME**  | **COLEGIADO** | **CÓDIGO** | **SEMESTRE** |
| **laboratório i** | **CARQUEOL** | **ARQL0052** | **2019.1** |
| **CARGA HORÁRIA** | TEÓR:22h | **PRÁT: 68h** | **HORÁRIOS: Sexta-Feira 08h-12h e 14h-18h** |
| **CURSOS ATENDIDOS** | **SUB-TURMAS** |
| **Arqueologia e Preservação Patrimonial** | A5 |
| **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)** | **TITULAÇÃO** |
| Rodrigo LessaWaldimir Maia Leite Neto | DoutoradoMestrado |
| **EMENTA** |
| Curso prático responsável por proporcionar o contato e a vivência com os métodos e técnicas básicas de laboratório no âmbito da arqueologia pré-histórica |
| **OBJETIVOS** |
| GERAL Realizar procedimentos básicos de processamento do material arqueológico e gerenciamento dos dados provenientes dos sítios arqueológicos. ESPECÍFICOS Possibilitar aos estudantes reconhecer as diferentes características das variações de cada atributo cerâmico, bem como classifica-los a partir da metodologia do perfil técnico; Permitir aos discentes identificar os estigmas que caracterizam um artefato lítico: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmento, instrumento); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque); |
| **METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)** |
| Aulas práticas e expositivas nos laboratórios da UNIVASF. |
| **FORMAS DE AVALIAÇÃO** |
| Avaliação consistirá em dois exercícios. O primeiro exercício corresponderá as atividades de análise do artefato lítico, sendo dividido em duas etapas: primeira etapa uma prova prática de análise do artefato (vale 5,0 pontos) e a segunda etapa o relatório de análise do artefato lítico (vale 5,0 pontos).O segundo exercício consistirá do relatório de análise dos artefatos cerâmicos no qual o estudante enumere, descreva e discuta as atividades realizadas no laboratório, e que ao mesmo tempo contribua para interpretação do registro arqueológico. |

|  |
| --- |
| CONTEÚDOS DIDÁTICOS |
| **DATA (Dia/Mês)** | **TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** | **PROFESSOR (ES)** | **CARGA/HORARIA** |
| **TEÓR** | **PRÁT.** |
| 03/05Manhã | Apresentação da Disciplina:ConteúdoAvaliaçãoBibliografia | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | 04 |  |
| 03/05Tarde | Unidade 1:Reconhecimento preliminar dos materiais arqueológicos Conferência de etiquetas, produção de catálogos (digitalização de etiquetas). | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | 04 |  |
| 10/0517/05 | Unidade 2:Limpeza de materiais arqueológicos -Métodos de limpeza - Prática de limpeza de artefatos;Tombamento (numeração) de materiais arqueológicos | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | 02 | 14 |
| 24/0531/05 | Unidade 3: Artefato Lítico Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado:Tipos de Matéria-Prima; Tipos de fraturas (natural e antrópica) Produtos de Debitagem: Núcleos, fragmentos, lascas (métodos e técnicas de lascamento); Retoque (princípios de reconhecimento, tipos e técnicas);Parâmetros e critérios para a medição de um artefato lítico. | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | 08 | 08 |
| 07/0614/06 (manhã) | Unidade 4: Análise do artefato líticoLeitura do Artefato LíticoInterpretação dos artefatos | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | - | 14 |
| 14/06Tarde | I Avaliação: Primeira Etapa (prova prática de análise de artefatos líticos). | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | - | 02 |
| 28/0605/0712/0719/0626/07 (4h) | Unidade 5:Análise de artefatos cerâmicosO Perfil técnicoDescrição dos atributos cerâmicos: morfologia, técnica de confecção, tratamento de superfície, antiplástico e queima.Análise da frequência e recorrência das categorias descritas. | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | 04 | 30 |
| 02/08 | I Avaliação: Segunda Etapa (entrega do relatório de análise do Artefato Lítico)II – Avaliação: Entrega do Relatório da Análise do Artefato Cerâmico. | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | - | - |
| 27/08 | Prova Final | Rodrigo Lessa/Waldimir Neto | - | - |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** |
| 1. EWEN, C. Artifacts. Archaeologist’s toolkit Altamira Press. 2003.
2. FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed.Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
3. INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
4. ORTON, C.; TYERS, P.; VINCE, A. La ceramica em arqueologia. Barcelona: Critica, 1997.
5. PROUS, A.; FOGAÇA, E.O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos. Teresina: Alínea.
 |
| \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ DATA ASSINATURA DO PROFESSOR APROV. NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO |